**A FLORESTA URBANA DA JAGUARANA E SUA INFLUÊNCIA NO CLIMA DO BAIRRO DE MARANGUAPE II, NA CIDADE DO PAULISTA/PE.**

**Autor: Renderson Ferreira de LIMA¹**

**Orientadora: Priscila Félix BASTOS²**

**Estudante do curso de Geografia da Universidade de Pernambuco (UPE) – *Campus* Mata Norte¹**

**E-mail:** [**renderson.lima@upe.br**](mailto:renderson.lima@upe.br)

**Professora do curso de Geografia da Universidade de Pernambuco (UPE) – *Campus* Mata Norte²**

**E-mail:** [**Priscila.bastos@upe.br**](mailto:Priscila.bastos@upe.br)

O clima nos centros urbanos apresenta temperaturas elevadas devido às ações antrópicas que transformam o ambiente natural em um ambiente construído, com a presença de asfalto e concreto, materiais estes que absorvem o calor, formando as ilhas de calor. No caminho inverso, em áreas onde há a presença de vegetação e de corpos hídricos, são formadas as áreas de conforto térmico, que se caracterizam por apresentar condições climáticas mais agradáveis para a população. Este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar se a Floresta Urbana da Jaguarana, exerce alguma influência no clima do bairro de Maranguape II, na cidade do Paulista/PE. A escolha deste bairro para a realização desta pesquisa, foi motivada pelo acelerado processo de degradação que a Floresta Urbana da Jaguarana vem sofrendo ao longo dos anos, devido ao crescimento acelerado da urbanização no entorno da mesma, ocasionando uma série de danos à saúde e a qualidade de vida da população do bairro. Para a realização da pesquisa, foram escolhidos dois pontos distintos dentro da própria localidade, denominados de ponto A e ponto B, onde o ponto A fica localizado em uma área com intensa urbanização e tem como características principais as construções de casas e edifícios, ruas asfaltadas e uma intensa movimentação de veículos e pedestres, já o ponto B localiza-se em uma área com grande predominância de vegetação e pouca quantidade de asfalto em suas vias. Os dados de temperatura e umidade do ar, foram coletados simultaneamente na faixa de horário das 9 horas da manhã às 16 horas da tarde, onde a cada 1 hora os dados eram coletados com a ajuda de dois aparelhos chamados termohigrometro, e os resultados obtidos foram comparados entre si. Foram também utilizados dois índices que determinam a faixa de conforto térmico: o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e o Diagrama do Conforto Humano. A partir das informações obtidas na pesquisa, foram gerados gráficos e tabelas que demonstram as variações das unidades anteriormente mencionadas. Diante dos dados coletados, foi verificado que os pontos localizados no bairro de Maranguape II, apresentam temperaturas distintas, onde o ponto B, por se encontrar mais próximo da Floresta Urbana da Jaguarana, apresentou melhor sensação térmica e portanto se apresenta como uma área de clima mais agradável para a população do bairro.

**Palavras-chave:** clima urbano, conforto térmico, degradação ambiental, Floresta urbana, Maranguape II.